



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE

CURSO DE ENFERMAGEM

THAISSA LIMA DE SOUZA

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA INFLUÊNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA**

GOIÂNIA

2026

THAISSA LIMA DE SOUZA

PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA INFLUÊNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Ciências Sociais da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito para obtenção de nota parcial para conclusão do curso.

Linha de pesquisa: Promoção da Saúde

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Laidilce Teles Zatta

GOIÂNIA
2026

AGRADECIMENTOS

Chegar até aqui é a concretização de mais uma etapa e o encerramento de um ciclo marcado por desafios, aprendizados, crescimento e superação. Por isso, expresso minha profunda gratidão a todos que contribuíram para esta conquista.

Agradeço, em especial, aos meus pais (Rosangela Maria Dias Lima e Davi Alves de Souza), que sempre estiveram ao meu lado durante essa caminhada. Obrigada pela confiança, pelo apoio constante e por nunca medirem esforços para que eu pudesse alcançar meus objetivos. Cada conquista minha carrega um pouco da dedicação e do amor de vocês.

Agradeço também aos meus amigos e professores, que compartilharam comigo experiências, ensinamentos e palavras de incentivo que fizeram toda a diferença durante essa trajetória acadêmica.

Sinto-me profundamente grata por estar concluindo mais esta etapa da minha vida e que esta conquista seja apenas o início de uma trajetória repleta de realizações, aprendizado contínuo e dedicação ao próximo

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	08
2.	OBJETIVO	10
3.	MÉTODO	11
4.	RESULTADOS	12
5.	DISCUSSÃO	14
6.	CONCLUSÃO	16
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
	REFERÊNCIAS	18
	APÊNDICE	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APS - Atenção Primária à Saúde

CSF - Centro de Saúde da Família

LS - Letramento em Saúde

MS - Ministério da saúde

OMS - Organização Mundial da Saúde

RI - Revisão Integrativa

SUS - Sistema Único de Saúde

UBS - Unidade Básica de Saúde

RESUMO

SOUZA, T. L. **Produção científica acerca da influência do Letramento em Saúde na prevenção de gravidez na adolescência.** 2026. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Enfermagem da Escola de Ciências Sociais e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Goiânia Goiás, 2026).

INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência é um desafio persistente de saúde pública no Brasil, sendo o Letramento em Saúde (LS) — que compreende as habilidades para obter, compreender e utilizar informações em saúde para a tomada de decisões — um fator determinante para a prevenção desse agravo e para a melhoria dos resultados materno-infantis. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica acerca da influência do letramento em saúde na prevenção de gravidez na adolescência. **MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) que seguiu seis etapas, incluindo a coleta de dados realizada na base PubMed, utilizando descritores como letramento em saúde *AND gravidez na adolescência AND gravidez AND assistência*, com inclusão de artigos originais publicados nos últimos dez anos em inglês, português ou espanhol. **RESULTADOS:** Foram incluídos cinco artigos, publicados entre 2019 e 2026, que empregaram instrumentos como o *Health Literacy Questionnaire (HLQ)*, *Sexual and Reproductive Health Literacy (SRHL)* e *Teenage Pregnancy Health Literacy (TPHL)*. A análise demonstrou que o LS é um fator protetor, com níveis adequados correlacionados a um menor risco de gestação não planejada e maior capacidade de uso de contracepção, sendo o letramento crítico significativamente positivo. As abordagens preventivas centrais concentram-se no fortalecimento do Letramento em Saúde Sexual e Reprodutiva por meio da Educação Sexual e Reprodutiva Abrangente, preferencialmente em escolas, com foco no desenvolvimento de habilidades de tomada de decisão, abrangendo fisiologia, métodos contraceptivos e planejamento de vida. **DISCUSSÃO:** A Educação Sexual Integral, quando contínua e baseada em evidências, é a estratégia mais eficaz, promovendo maior conhecimento, habilidades de decisão e práticas sexuais seguras. O LS é crucial para que os adolescentes baseiem suas escolhas em evidências, mas fatores como sexo, etnia e barreiras culturais também influenciam. A atuação de profissionais de saúde, especialmente da Enfermagem, é vital na disseminação de informações e no desenvolvimento de estratégias educativas no contexto escolar e comunitário. A ampliação de políticas públicas voltadas para o LS pode reduzir a prática sexual desprotegida, a mortalidade materna e o abandono escolar. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o aperfeiçoamento do Letramento em Saúde é fundamental para a redução da incidência de gravidez na adolescência, exigindo ações multissetoriais e o envolvimento crucial da Enfermagem para fortalecer a autonomia dos jovens, contribuindo para a melhoria dos resultados de saúde e a equidade.

Palavras-chave: letramento em saúde; gravidez na adolescência; gravidez; assistência

ABSTRACT

SOUZA, T. L. **Scientific Production on the Influence of Health Literacy in the Prevention of Adolescent Pregnancy**. 2026. 22p. Course Completion Work – Nursing Course of the School of Social Sciences and Health of the Pontifical Catholic University of Goiás – Goiânia Goiás, 2026).

INTRODUCTION: Adolescent pregnancy remains a persistent Public Health challenge in Brazil, with Health Literacy (HL)—comprising the skills to obtain, understand, and use health information for decision-making—being a key determinant for prevention and improved maternal and child outcomes. OBJECTIVE: To analyze the scientific literature on the influence of health literacy in the prevention of adolescent pregnancy. METHODOLOGY: This Integrative Review (IR) followed six stages, including data collection from PUBMED, using descriptors such as *health literacy AND adolescent pregnancy AND pregnancy AND assistance*. It included original articles published in the last ten years in English, Portuguese, or Spanish. RESULTS: Five articles published between 2019 and 2026 were included, utilizing instruments like the *Health Literacy Questionnaire (HLQ)*, *Sexual and Reproductive Health Literacy (SRHL)*, and *Teenage Pregnancy Health Literacy (TPHL)*. The analysis demonstrated that HL is a protective factor; adequate levels correlated with a lower risk of unplanned pregnancy and a greater capacity for contraceptive use, with critical literacy being significantly positive. Central preventive approaches focus on strengthening Sexual and Reproductive Health Literacy through Comprehensive Sexual and Reproductive Education, preferably in schools, aiming to develop decision-making skills that cover physiology, contraceptive methods, and life planning. DISCUSSION: Comprehensive Sexuality Education, when continuous and evidence-based, is the most effective strategy, promoting greater knowledge, decision-making skills, and safer sexual practices. HL is crucial for adolescents to make evidence-based choices, although factors such as sex, ethnicity, and cultural barriers also influence outcomes. The role of health professionals, especially Nursing, is vital for disseminating information and developing educational strategies in school and community settings. Expanding public policies focused on HL can reduce unprotected sexual practice, maternal mortality, and school dropout rates. CONCLUSION: It is concluded that improving Health Literacy is fundamental for reducing the incidence of adolescent pregnancy, requiring multi-sectoral actions and the crucial involvement of Nursing to strengthen the autonomy of young people, thereby contributing to better health outcomes and equity.

Key-words: *health literacy; adolescent pregnancy; pregnancy; assistance*

1 INTRODUÇÃO

O Letramento em Saúde (LS) refere-se às habilidades cognitivas, sociais e aos recursos pessoais necessários para que os indivíduos possam obter, compreender e utilizar informações em saúde para a tomada de decisões, a fim de promover e manter o bem-estar (IOM, 2004; WHO, 1998). De acordo com Passamai *et al.* (2012), o LS envolve habilidades de leitura e escrita, além de competências de fala e escuta, sendo essencial para a tomada de decisões adequadas pela população, abrangendo a prevenção de doenças, o uso correto dos serviços de saúde e a adesão aos tratamentos pertinentes. Portanto, possui natureza interdisciplinar e é influenciado por fatores culturais, educacionais, sociais e pelo próprio sistema de saúde.

De acordo com Sorensen *et al.* (2012) o LS corresponde às habilidades em acessar, compreender, avaliar e utilizar informações e conhecimentos em saúde. Mas, sabe-se que o LS vai além do indivíduo, sendo também dependente das competências dos profissionais responsáveis pelo cuidado (IOM, 2004).

A relevância do LS se comprova no impacto direto da comunicação entre usuários, profissionais e serviços de saúde. Indivíduos com baixo nível de letramento em saúde apresentam dificuldades em compreender orientações médicas e seus respectivos tratamentos, bem como seus direitos como usuários, sendo assim, elevar os níveis de LS é essencial para a melhoria da saúde coletiva na sociedade (Passamai *et al.*, 2012).

Segundo Lima (2025) indivíduos com LS inadequado apresentam consequências como dificuldade no entendimento de prescrições, orientações clínicas e materiais educativos, podendo resultar em erros de administração de medicamentos, baixa adesão a tratamentos, retardo a procura de serviços de saúde e dificuldade em tomar decisões sobre sua própria condição, evidenciando assim os riscos de situações evitáveis, como hospitalizações, piora clínica e redução da qualidade de vida.

Em contrapartida, níveis adequados de LS trazem benefícios significativos para a saúde coletiva e individual, uma vez que favorece a autonomia do paciente em sua condição atual, fortalece a capacidade de compreensão das informações referentes à saúde e possibilita participação ativa nas decisões sobre seu estado, reduzindo assim possíveis complicações, desse modo um adequado nível de LS é determinante para a promoção do bem-estar, prevenção de agravos e fortalecimento de equidade (Lima, 2025).

Segundo Ribas e Araújo (2021) o LS tem papel essencial na promoção da equidade e na melhoria de resultados, principalmente na Atenção Primária à Saúde (APS), uma vez que é a principal porta de entrada para outros serviços. Logo, é evidenciado que o LS quando aderido em rotina, desenvolvem estratégias de comunicação acessíveis de profissionais para com pacientes, ações educativas, favorecendo o autocuidado, a autonomia dos pacientes e a redução da desigualdade no sistema de saúde, fortalecendo assim a APS.

Na Atenção Primária à Saúde (APS), o letramento em saúde desempenha papel essencial na promoção da autonomia dos usuários e na ampliação da capacidade de autocuidado. Quando aderido às práticas da APS, contribui fortalecendo o vínculo entre equipe e comunidade, potencializando o acompanhamento a distância e a gestão de condições crônicas. Além disso, favorece a adoção de hábitos saudáveis, o uso racional dos serviços e o envolvimento da população em decisões sobre sua própria saúde, resultando em melhor qualidade de vida e redução de custos para o sistema de saúde (Ribas; Araújo, 2021).

De acordo com Santos *et al.* (2024) a APS tem papel essencial na garantia de um pré-natal de qualidade, sendo responsável pela captação precoce de gestantes, realizando acompanhamento contínuo e encaminhamento aos outros serviços de saúde necessários para a fase em questão. O Ministério da saúde (MS) orienta que o pré-natal de risco habitual seja realizado pela equipe da APS, que promove imunização, orientações sobre o aleitamento materno e o parto, além de ações educativas, assegurando assim um cuidado integral e humanizado para mãe e filho, fortalecendo o vínculo entre a gestante e a equipe de saúde.

A APS sendo a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) deve garantir uma assistência integral à gestante, indo além das consultas e exames, valorizando principalmente o acolhimento e vínculo com a paciente. O acompanhamento multiprofissional e as ações educativas são fundamentais para a adesão do pré-natal e redução da mortalidade materno-fetal. A APS não assegura apenas o monitoramento clínico, como também atua na promoção de saúde, prevenção de agravos e a autonomia das gestantes (Santos *et al.*, 2024).

Segundo Saldanha (2020), gestantes adolescentes enfrentam diversas dificuldades para aderir ao pré-natal, comprometendo a qualidade da assistência e aumentando riscos à saúde materno-infantil. Entre os principais fatores da dificuldade de adesão estão a ausência do apoio familiar e do companheiro durante a gestação, condições socioeconômicas desfavoráveis e falha no processo de captação precoce das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centros de Saúde da Família (CSF), devido à demora de agendamento de consultas e exames.

Nesse sentido, em 2024 o Ministério da Saúde dispõe a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5.350, de 12 de setembro de 2024 que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017 para dispor sobre a Rede Alyne, anteriormente denominada Rede Cegonha. O objetivo é atualizar e fortalecer a Política Nacional de Atenção Materno-Infantil, apresentando mudanças que vão além do aspecto nominal, trazendo assim uma reestruturação nos eixos de atenção ao pré-natal, parto, puerpério e à saúde da criança (BRASIL, 2024).

O nome **Alyne** homenageia **Alyne Pimentel**, mulher negra que faleceu durante a gestação em decorrência de negligência médica, simbolizando o compromisso do Ministério da Saúde com a equidade racial e justiça social. A escolha destaca a necessidade de combater as desigualdades no acesso e na qualidade da atenção obstétrica, reforçando a meta de reduzir em até 50% a mortalidade materna até 2027 (BRASIL, 2024, grifo do autor).

Além de políticas públicas, reforça-se a necessidade de fortalecer o letramento em saúde (LS) em adolescentes, sendo uma medida fundamental para a prevenção da gravidez na adolescência, pois contribui para ampliar o conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva e incentivar atitudes mais conscientes. A educação em saúde, quando desenvolvida de forma contínua e integrada, possibilita que os jovens compreendam os riscos das relações sexuais desprotegidas, reconheçam a importância do uso de métodos contraceptivos e percebam as consequências de uma gestação não planejada (Souza *et al.*, 2024).

Conforme Souza *et al.* (2024), o desenvolvimento do LS vai além da transmissão de informações, representa um processo de autonomia e empoderamento, permitindo que a adolescente interprete e utilize o conhecimento adquirido em seu cotidiano, reduzindo sua vulnerabilidade a comportamentos de risco, como o início precoce da vida sexual e a ausência de práticas preventivas.

A gestação na adolescência continua sendo um desafio da saúde pública no Brasil, pois envolve aspectos sociais, econômicos e educacionais. Nesse cenário, o LS surge como um fator determinante para a compreensão das informações relacionadas à saúde sexual e reprodutiva. O nível de LS influencia diretamente a capacidade das adolescentes de compreender orientações médicas e esclarece como adotar comportamentos preventivos e os cuidados a serem tomados durante a gestação, impactando tanto na prevenção quanto no pré-natal, conforme cada caso.

Buscar referências sobre a produção científica sobre a influência do LS em adolescentes gestantes é primordial para identificar lacunas no conhecimento, compreender as abordagens utilizadas nas pesquisas e contribuir para medidas educativas mais eficazes, proporcionando uma análise que fortalece as práticas em saúde que são voltadas para a promoção da autonomia no âmbito da APS.

Logo, o estudo abordado justifica-se por sua relevância social e acadêmica, considerando que o aperfeiçoamento do LS pode representar um caminho profícuo para a redução das taxas de gestações não planejadas durante a adolescência, proporcionando melhorias nos resultados de saúde materno-infantil e ampliando o conhecimento e a equidade na saúde.

Sendo assim, questiona-se: *o que tem sido produzido acerca da influência do letramento em saúde na prevenção da gravidez na adolescência?*

2 OBJETIVOS GERAL

2.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar a produção científica acerca da influência do letramento em saúde na prevenção de gravidez na adolescência.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar a produção científica sobre Letramento em Saúde (LS) e prevenção da gravidez na adolescência, incluindo o ano de publicação, idioma, instrumentos para mensuração do Letramento em Saúde e conclusão dos estudos encontrados.
- Identificar as evidências científicas disponíveis acerca da influência do nível de Letramento em Saúde (LS) das adolescentes nas práticas de prevenção da gravidez.
- Descrever as abordagens e estratégias educativas utilizadas para promover o Letramento em Saúde (LS) e, consequentemente, reduzir a incidência da gravidez na adolescência.

3 MÉTODO

3.1. Tipo de Estudo: Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa. Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008) esse tipo de estudo é um método de pesquisa que visa reunir evidências científicas sobre determinado assunto, além de avaliar de modo crítico as sínteses e as evidências das temáticas escolhidas.

O tipo de estudo explanado por Mendes, Silveira e Galvão (2008) reflete sobre as seis (06) etapas da revisão integrativa, sendo elas:

- I. a identificação do tema e formulação do problema de pesquisa, definindo claramente o problema, ou a questão relevante na saúde para realizar o trabalho científico;
- II. o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, a fim de definir os estudos a serem analisados durante o processo;
- III. a designação de quais informações a serem extraídas dos estudos selecionados, para a organização dos principais dados abordados;
- IV. a avaliação dos estudos incluídos, analisando de modo crítico o método utilizado, a validade e os resultados apresentados;
- V. a interpretação dos resultados, comparando-os com o referencial teórico exposto e a identificação de lacunas presentes para analisar suas implicações na saúde e práticas;
- VI. a apresentação da revisão em que a elaboração do relatório final é indicada de maneira clara e com análise crítica, descrevendo os principais achados e suas etapas durante o caminho.

3.2 Local de Estudo: A coleta de dados foi desenvolvida na PUBMED.

3.3 Critérios de Inclusão e Exclusão: Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez (10) anos, nos idiomas inglês, português e espanhol que abordem a temática definida. Foram excluídos textos do tipo literatura cinzenta, tais como teses, dissertações, monografias, livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnicos e científicos, matéria de jornal, revistas que não tenham caráter científico, relatos de experiência, artigos de revisão, editoriais, debates, resenhas e artigos incompletos, não convergentes com este estudo e os artigos duplicados nas bases de dados.

3.4 Coleta de Dados: A coleta de dados ocorreu nas bases de dados listadas acima, através da junção dos descritores: letramento em saúde *AND* gravidez na adolescência *AND* gravidez *AND* assistência.

3.5 Análise de Dados: Os dados foram analisados através da categorização por similaridade de conteúdo. Cabe ressaltar que, o tipo de estudo realizado dispensa a avaliação ética, por se tratar de revisão integrativa.

4 RESULTADOS

A busca realizada em março de 2026, junto à PUBMED utilizando os descritores **(Health Literacy) AND (Pregnancy in Adolescence) AND (Pregnancy)** resultou em 80 artigos. Após a aplicação do filtro de publicações dos últimos 10 anos, os resultados diminuíram para 56 artigos. Após leitura dos títulos, foram selecionados seis (06) artigos para leitura na íntegra, porém um (01) foi excluído por tratar-se de uma revisão da literatura. Sendo assim, cinco (05) artigos foram incluídos para análise, conforme descrito no Apêndice 1 (Quadro 1- Panorama das características dos estudos selecionados para identificação da influência do letramento em saúde na prevenção de gravidez na adolescência na PUBMED. Goiânia, GO, Brasil, 2026).

Os cinco (05) artigos selecionados foram publicados em inglês; no período compreendido entre 2019 e 2026, sendo um (01) publicado em 2026; um (01) em 2020; e três (03) em 2019. Os instrumentos utilizados nos estudos selecionados foram: *Health Literacy Questionnaire (HLQ)*, *Sexual and Reproductive Health Literacy (SRHL)* e *Teenage Pregnancy Health Literacy (TPHL)*, além de ser utilizado o *Demographic and Health Surveys Program (DHS)* para embasar a pesquisa realizada.

A partir dos estudos analisados identificou-se três (03) categorias:

Prevenção de gravidez na adolescência

A prevenção de gravidez na adolescência está intrinsecamente ligada aos comportamentos e decisões das adolescentes, sendo influenciada por fatores sociais, culturais e pelo acesso à informação (Suratana *et al.*, 2026). As ações preventivas dependem, principalmente, do acesso à educação sexual, do conhecimento sobre o corpo e do uso de métodos contraceptivos, o que capacita as adolescentes a tomarem decisões mais seguras e a evitar gestações não planejadas (Dongarwar; Salihu, 2019). A prevenção é facilitada pelo acesso a informações e serviços de saúde (Vongxay *et al.*, 2019).

Destaca-se que fatores como a permanência na escola e disciplinas escolares como educação sexual favorecem escolhas mais conscientes pelos adolescentes (Santisouk *et al.*, 2020). O recebimento de educação sexual adequada, especialmente quando precoce e em ambientes como a escola, é fundamental para reduzir a ocorrência de gestações não-planejadas (Alzate *et al.*, 2019).

Influência do LS na prevenção de gravidez

O letramento em saúde (LS) atua como um fator protetor na prevenção de gravidez em adolescentes: quanto maior o nível de LS, menor o risco de engravidar e maior a capacidade do adolescente de compreender e utilizar informações sobre contracepção e saúde sexual (Santisouk *et al.*, 2020). O letramento em saúde inadequado aumenta significativamente o risco de gravidez não-planejada (Dongarwar & Salihu, 2019).

A influência do LS varia conforme suas dimensões, o letramento crítico tem um efeito positivo significativo na prevenção da gravidez, pois favorece decisões mais seguras. No entanto, o letramento interativo pode apresentar uma relação negativa com a prevenção, possivelmente, devido a barreiras culturais e à circulação de informações inadequadas em interações sociais (Suratana *et al.*, 2026). Melhorar o letramento em saúde sexual contribui para a prevenção ao aprimorar a capacidade dos adolescentes de entender e aplicar informações, favorecendo escolhas mais seguras e o uso de contraceptivos (Vongxay *et al.*, 2019).

Principais abordagens e estratégias educativas para prevenir gravidez na adolescência

Conforme os estudos analisados, as *principais abordagens e estratégias educativas para prevenir gravidez na adolescência* concentram-se no fortalecimento do letramento em saúde e na oferta de educação sexual abrangente. A promoção do Letramento em Saúde (LS) é a estratégia central para o fortalecimento direcionado ao “Letramento em Saúde Sexual e Reprodutiva” e o “Letramento em Saúde da Gravidez”. O foco é desenvolver a capacidade dos adolescentes de analisar informações e tomar decisões conscientes e seguras. O letramento crítico, em particular, demonstrou ter um efeito positivo significativo na prevenção da gravidez (Vongxay *et al.*, 2019; Santisouk *et al.*, 2020).

A educação sexual e reprodutiva abrangente deve ser ofertada precocemente e, preferencialmente, em ambientes escolares. O conteúdo deve ser abrangente, incluindo: conhecimento sobre fisiologia reprodutiva, ciclo ovulatório e métodos contraceptivos e temas como puberdade, funcionamento do corpo, relações, direitos sexuais e equidade de gênero (Dongarwar; Salihu, 2019).

Sendo assim, é fundamental o desenvolvimento de habilidades, como as habilidades sociais e, principalmente, as habilidades de tomada de decisão informada. O aprimoramento da capacidade de tomar decisões é crucial para que os adolescentes adotem comportamentos de prevenção mais seguros (Vongxay *et al.*, 2019).

Outras *abordagens e estratégias educativas para prevenir gravidez na adolescência* também incluem a ampliação do acesso a recursos educacionais, informação em saúde e serviços de saúde, a melhoria da comunicação com profissionais de saúde e a implementação de intervenções culturalmente adaptadas para considerar barreiras culturais e linguísticas, aumentando a eficácia na promoção de mudanças comportamentais. Essas abordagens visam o aumento do uso de contraceptivos e o atraso do início da vida sexual, sendo reforçadas pela busca pelo aumento do nível de letramento geral (Suratana *et al.*, 2026).

5 DISCUSSÃO

A educação sexual, quando implementada de forma contínua, contextualizada e baseada em evidências, constitui uma das estratégias mais eficazes na prevenção da gravidez na adolescência, conforme destacado por Santos *et al.* (2025). O estudo desses autores aponta que programas de Educação Sexual Integral (ESI) resultam em um aumento significativo no conhecimento sobre sexualidade, fortalecimento das habilidades de tomada de decisão, ampliação da percepção de risco e, conseqüentemente, favorecimento de práticas sexuais mais seguras, como a utilização consistente de preservativos e a busca por serviços de saúde.

Silva *et al.* (2021) apontam que diversos fatores, incluindo sexo, etnia, idade e raça, influenciam a saúde reprodutiva de adolescentes. Em seu estudo, demonstram que, embora os meninos apresentem uma maior tendência a iniciar a vida sexual precocemente em comparação com as meninas, ambos os grupos compartilham riscos semelhantes no que se refere à gravidez na adolescência. Diante disso, os autores enfatizam a importância de os pais reforçarem a educação sexual com seus filhos e observam que a maioria dos pais considerados “liberais” que foram entrevistados se mostrou favorável à inclusão de educação sexual nas escolas.

De forma mais abrangente, os profissionais de saúde assistem adolescentes em diversos contextos, não se limitando à atenção primária. Eles estão presentes na sociedade, em clínicas públicas e nas escolas, oferecendo frequentemente informações essenciais sobre saúde sexual e reprodutiva a esses jovens a fim de passar conhecimento e evitar futuras escolhas que poderiam ser evitáveis (Silva *et al.*, 2021).

A adolescência é marcada por uma intensa mudança de sentimentos, entre os quais se destaca a curiosidade. Esse sentimento frequentemente impulsiona os jovens a novas experiências e descobertas, incluindo o início da vida sexual, que tem ocorrido cada vez mais precocemente. Segundo Cherobini *et al.* (2022), essa antecipação está ligada à falta de orientação eficaz direcionada a esse grupo. Tais ações de orientação são cruciais para nortear os adolescentes e, principalmente, para a prevenção tanto da gravidez precoce quanto das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's).

A gravidez na adolescência acarreta inúmeras implicações que afetam os jovens e a sociedade como um todo, podendo limitar ou adiar o desenvolvimento do engajamento dessas adolescentes na sociedade. Além disso, outros agravantes, como a maior probabilidade de intercorrências e morte materna, e os índices elevados de prematuridade, mortalidade neonatal e baixo peso dos recém-nascidos, entre outras consequências (Cherobini *et al.*, 2022).

Ao abordar a gravidez na adolescência, torna-se crucial que as iniciativas de educação em saúde vão além de focar apenas nas consequências de uma gestação precoce e não planejada. De acordo com os achados de Lima Filho *et al.* (2023), as intervenções mais eficazes são aquelas que adotam uma abordagem integrada de temas, incluindo sexualidade, anatomia reprodutiva, métodos contraceptivos, gravidez na adolescência, violência sexual e planejamento de vida.

É possível observar que a educação sexual no ambiente escolar é extremamente necessária para a prevenção da gravidez na adolescência, uma vez que a maioria dos resultados apresentados demonstra impactos positivos e dados satisfatórios relacionados ao tema. Além disso, os programas de saúde reprodutiva representam importantes investimentos, especialmente durante a infância e a adolescência, fases marcadas por intensas descobertas, curiosidades e construção de conhecimentos, tornando essencial o acesso a informações seguras e educativas sobre saúde sexual e reprodutiva (Silva *et al.*, 2021).

Em estudo de Silva *et al.* (2021) evidencia-se que as ações de Educação em Saúde realizadas no ambiente escolar desempenham papel fundamental na promoção da saúde, pois possibilitam maior compreensão sobre cuidados e prevenção, contribuindo para a redução de problemas de saúde e para a melhoria da qualidade de vida. Dessa forma, é essencial elaborar estratégias educativas que contemplem os diversos grupos sociais, considerando suas especificidades, necessidades e diferentes contextos de inserção social.

Em contrapartida, Cherobini *et al.* (2022) aborda que a gravidez não intencional na adolescência constitui um fenômeno complexo, cuja prevenção não depende exclusivamente da educação sobre sexualidade e relacionamentos. Entretanto, programas educativos de qualidade desempenham papel essencial na diminuição das taxas de gravidez precoce, além de contribuírem para a promoção da saúde sexual de forma integral e para a melhoria do bem-estar dos adolescentes.

Logo para que ocorra práticas educativas preventivas de qualidade a ser ofertada para adolescentes, a enfermagem desempenha papel crucial na disseminação de informações e no desenvolvimento de atividades, desse modo é necessário discutir projetos de lei que visam uma maior incorporação do enfermeiro em escolas públicas e privadas para o fortalecimento de estratégias de educação em saúde e assim ocasionar melhores resultados preventivos de gravidez na adolescência (Cherobini *et al.*, 2022).

Barbosa *et al.* (2020) abordam que o LS influencia as tomadas de decisões conscientes, favorecendo o adolescente de modo a basear-se em suas escolhas através de evidências. Logo, para que ocorra tais atitudes, é necessário profissionais capacitados a realizarem estratégias educativas e transmitir informações, aumentando o nível de LS e dessa maneira, implementar políticas de saúde voltadas para o público adolescente e garantir acesso à educação e aos serviços prestados.

A prática sexual precoce atualmente está aumentando cada vez mais, com isso Barbosa *et al.* (2020) destacam a ocorrência de mudanças significativas na vida de adolescentes gestantes, principalmente, o fato de assumir responsabilidades precocemente. Além disso, favorecer o início antecipado de LS nas escolas auxilia na formação formal e como cidadão, uma vez que possuem conhecimento de seus direitos e deveres em decisões de autocuidado.

A ampliação de políticas públicas voltadas à educação e ao LS dos adolescentes contribui para a prevenção da prática sexual desprotegida e de suas consequências, ocasionando impactos positivos, que se destacam na redução da gravidez na adolescência, da mortalidade materna e do abandono escolar, além de ampliar oportunidades futuras de estudo e trabalho para as jovens. Ações como essas também evitam a sobrecarga de responsabilidades na adolescência e minimizam conflitos familiares que podem comprometer a estrutura e o convívio familiar (Barbosa *et al.*, 2020).

6 CONCLUSÃO

A revisão integrativa alcançou o objetivo de analisar a produção científica acerca da influência do Letramento em Saúde (LS) na prevenção de gravidez na adolescência. A busca resultou na inclusão de cinco artigos publicados em inglês, entre os anos de 2019 e 2026, que utilizaram instrumentos como o *Health Literacy Questionnaire (HLQ)*, *Sexual and Reproductive Health Literacy (SRHL)* e *Teenage Pregnancy Health Literacy (TPHL)* para mensuração do tema.

As evidências identificadas confirmam que o LS atua como um fator protetor significativo, com um nível adequado de letramento em saúde se correlacionando a um menor risco de gravidez não planejada e a uma maior capacidade de compreensão e uso de informações sobre contracepção.

As principais abordagens e estratégias educativas descritas concentram-se no fortalecimento do LS, especialmente o Letramento em Saúde Sexual e Reprodutiva, por meio da oferta precoce e contínua de Educação Sexual e Reprodutiva Abrangente (ESI) em ambientes escolares. Essas intervenções devem ir além da transmissão de informações, visando o desenvolvimento de habilidades de tomada de decisão informada, cobrindo temas como fisiologia, métodos contraceptivos, violência sexual e planejamento de vida.

Conclui-se que o aperfeiçoamento do Letramento em Saúde é uma medida fundamental para reduzir a incidência da gravidez na adolescência, que, por sua complexidade, exige ações multissetoriais e o envolvimento de profissionais de saúde, como a Enfermagem. A presença da Enfermagem em contextos como o escolar é crucial para a disseminação de informações e o fortalecimento da autonomia dos jovens, contribuindo para a melhoria dos resultados de saúde materno-infantil e a equidade na saúde.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As intervenções em saúde realizadas no contexto escolar possuem grande relevância na prevenção da gravidez na adolescência, principalmente quando fundamentadas no Letramento em Saúde. Esse processo permite que os adolescentes desenvolvam habilidades para compreender informações relacionadas à saúde, refletir criticamente sobre elas e aplicá-las em suas escolhas cotidianas. Nesse sentido, a escola se destaca como um ambiente favorável para a promoção de conhecimentos sobre sexualidade, prevenção, autocuidado e responsabilidade.

A implementação de atividades educativas juntamente com o LS contribui para ampliar o acesso dos jovens a informações seguras e cientificamente embasadas, favorecendo decisões mais conscientes acerca da saúde sexual e reprodutiva. Além disso, essas ações auxiliam na desconstrução de mitos e preconceitos, estimulando o diálogo e fortalecendo a autonomia dos adolescentes diante de situações que envolvem vulnerabilidade e risco.

Os impactos dessas intervenções refletem diretamente na Saúde Pública, uma vez que a redução da gravidez precoce pode diminuir complicações maternas e neonatais, além de contribuir para a redução da desistência escolar e das desigualdades sociais. A permanência dos adolescentes na escola aumenta as possibilidades de qualificação profissional e melhores perspectivas de futuro, reduzindo consequências sociais e econômicas associadas à gestação precoce.

Além dos benefícios individuais, as ações preventivas no ambiente escolar também repercutem positivamente nos serviços de saúde, reduzindo demandas relacionadas a complicações da gravidez na adolescência e fortalecendo estratégias de suma importância como a promoção da saúde. Portanto, investir em educação em saúde no espaço escolar representa uma medida essencial para a formação de adolescentes mais informados, conscientes e preparados para exercer o cuidado consigo mesmos e com sua saúde, visando sempre o bem-estar.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, T. S.; ROCHA, P. L. O papel da educação sexual na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e da gravidez na adolescência: uma revisão bibliográfica. **Adolescência & Saúde**, v. 20, n. 4, 2025. Disponível em: <https://adolescenciaesaude.com/2025/vol-20-4/o-papel-da-educacao-sexual-na-prevencao-de-infeccoes-sexualmente-transmissiveis-e-da-gravidez-na-adolescencia-uma-revisao-bibliograficathe-role-of-sex-education-in-preventing-sexually-transmitted-i/>. Acesso em: 29 abr. 2026.
- ALZATE, M.M., DONGAWAR, D, MATAS, J.L., SALIHU, H.M. *The Impact of Sexual Literacy on Adolescent Pregnancy in Colombia*, **Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology** (2019)
- BALSELLS, M. M. D. *et al.* Avaliação do processo na assistência pré-natal de gestantes com risco habitual. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, n. 3, p. 247-254, 2018.
- BARBOSA, F. K. M. *et al.* Letramento em saúde de adolescentes sobre métodos contraceptivos. *Cogitare Enfermagem*, v. 25, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72416>. Acesso em: 24 maio 2026.
- BRASIL. **Ministério da Saúde**. Portaria GM/MS nº 5.350, de 12 de setembro de 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt5350_13_09_2024.html. Acesso em: 14 out. 2025.
- CHEROBINI, *et al.* Educação em saúde para a prevenção da gravidez na adolescência: revisão integrativa. *Recien - Revista Científica de Enfermagem*, [S. l.], v. 12, n. 38, 2022. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/704>. Acesso em: 29 abr. 2026.
- DONGARWAR, Deepa; SALIHU, Hamisu Mohammed. *Influence of sexual and reproductive health literacy on single and recurrent adolescent pregnancy in Latin America*. **Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology**, v. 32, n. 5, p. 506–513, 2019.
- IOM - Institute of Medicine. **Health literacy: a prescription to end confusion**. Washington (DC): The National Academics Press; 2004.
- LIMA FILHO, C.A. *et al.* **Educação em saúde: uma revisão sobre prevenção da gravidez na adolescência**. *Journal of Education, Science and Health*, v. 3, n. 1, p. 01–11, jan./mar. 2023. DOI: <https://doi.org/10.52832/jesh.v3i1.171>. Disponível em: <http://www.jeshjournal.com.br>. Acesso em: 6 maio 2026.
- LIMA, J. P. M. Diagnóstico de Enfermagem Letramento em Saúde Inadequado: revisão sistemática de etiologia e risco e de acurácia diagnóstica. 2025. **Dissertação (Mestrado em Enfermagem)** – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2025.
- MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.
- PASSAMAI, M. P. B. *et al.* Letramento funcional em saúde: reflexões e conceitos sobre seu impacto na interação entre usuários, profissionais e sistema de saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 16, n. 41, p. 301-314, 2012.
- RIBAS, E. P. de; ARAÚJO, C. R. C. A importância do letramento em saúde na Atenção Primária. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 16, n. 43, p. 1-9, 2021.
- SALDANHA, B. L. Dificuldades enfrentadas por gestantes adolescentes em aderir ao pré-natal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 9, e4160, 2020.

SANTISOUK, Phonevilai; HANSANA, Visanou; HUONG, Nguyen Thanh. *Pregnancy health literacy among teenagers in Kaysone district, Savannakhet Province, Lao PDR*. **Global Health Action**, v. 13, supl. 2, p. 1791412, 2020.

SANTOS, J. G. *et al.* A importância da Atenção Primária durante o pré-natal. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 98, n. 1, e024249, 2024.

SILVA, Ana Bianca dos Santos et al. Educação sexual para prevenção da gravidez na adolescência no contexto da saúde escolar: análise integrativa. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 3, e28210312967, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12967>. Acesso em: 29 abr. 2026.

SORENSEN, K. *et al.* *Health literacy and public health: a systematic review and integration of definitions and models*. **BMC Public Health**, v.12, n.1, p.1-13, 2012.

SOUZA, G. O. et al. Educação em saúde na prevenção de gravidez na adolescência: uma revisão integrativa. **Teoria e Prática de Enfermagem: da atenção básica à alta complexidade**. Vol. 3. Editora Científica, 2024.

SURATANA, Soontaree et al. *Health literacy and prevention behavior for preventing premature pregnancy among ethnic students in Northern Thailand*. **Frontiers in Public Health**, v. 13, 2026.

VONGXAY, Viengnakhone et al. *Sexual and reproductive health literacy of school adolescents in Lao PDR*. **PLOS ONE**, v. 14, n. 1, 2019.

WHO - World Health Organization. Division of Health Promotion, Education and Communications, Health Education and Health Promotion Unit. **Health promotion glossary**. Geneva: World Health Organization; 1998.

APÊNDICE 1

Quadro 1- Panorama das características dos estudos selecionados para identificação da influência do letramento em saúde na prevenção de gravidez na adolescência na PUBMED. Goiânia, GO, Brasil, 2026.

Título	Ano	Idioma	Instrumento de avaliação de LS	Prevenção de gravidez na adolescência	Influência do LS na prevenção de gravidez	Conclusão	Principais abordagens e estratégias educativas para prevenir gravidez na adolescência
1- Health literacy and prevention behavior for preventing premature pregnancy among ethnic students in Northern Thailand	2026	Inglês	<i>Health Literacy Questionnaire (HLQ)</i>	O artigo mostra que a prevenção está relacionada a comportamentos e decisões das adolescentes, influenciados por fatores sociais, culturais e pelo acesso à informação. Mesmo com dificuldades nesses aspectos, o estudo aborda como elas conseguem adotar boas práticas preventivas.	O letramento em saúde influencia diretamente os comportamentos de prevenção, mas de forma diferente em cada dimensão. O estudo identificou que o letramento crítico tem efeito positivo significativo na prevenção da gravidez, favorecendo decisões mais seguras. Por outro lado, o letramento interativo apresentou relação negativa, possivelmente devido a barreiras culturais e à circulação de informações inadequadas nas interações sociais.	O estudo destaca a importância de aprimorar a tomada de decisões e o letramento crítico em saúde para melhorar os comportamentos de prevenção da gravidez entre adolescentes de minorias étnicas, mostrando que embora o conhecimento básico ainda seja limitado, intervenções culturalmente fundamentadas e baseadas em habilidades podem ser mais eficazes para promover mudanças comportamentais.	O estudo aborda principalmente sobre o fortalecimento do letramento em saúde, envolvendo a capacidade de analisar informações e tomar decisões conscientes. As abordagens incluíram intervenções culturalmente adaptadas, desenvolvimento de habilidades de tomada de decisão, acesso à informação em saúde e melhoria da comunicação com profissionais, considerando barreiras culturais e linguísticas das populações étnicas.
2- Influence of Sexual and Reproductive Health Literacy on Single and Recurrent Adolescent Pregnancy in Latin America	2019	Inglês	O artigo não utiliza um instrumento específico, foi realizada uma avaliação indireta.	O artigo aponta que a prevenção da gravidez na adolescência depende principalmente do acesso à educação sexual, conhecimento sobre o corpo e uso de métodos contraceptivos. Essas ações ajudam adolescentes a tomar decisões mais seguras e evitar gestações não planejadas.	O estudo mostra que baixo letramento em saúde aumenta o risco de gravidez, enquanto níveis mais altos reduzem significativamente esse risco. Assim, melhorar o conhecimento em saúde sexual pode prevenir muitos casos de gravidez na adolescência.	O estudo evidencia que mesmo com o crescimento econômico recente e avanços sociais na América Latina, as taxas de gravidez na adolescência ainda são elevadas. Nesse contexto, intervenções abrangentes voltadas ao letramento em saúde sexual e reprodutiva podem contribuir para a redução desses índices.	A principal estratégia evidenciada pelo autor é a educação sexual e reprodutiva abrangente, que inclui conhecimento sobre fisiologia reprodutiva, ciclo ovulatório e métodos contraceptivos. O estudo enfatiza o desenvolvimento de habilidades para tomada de decisão informada, aumento do uso de contraceptivos e atraso do início da vida sexual e a ampliação do acesso a recursos educacionais e serviços de saúde.
3- Sexual and reproductive health literacy of school adolescents in Lao PDR	2019	Inglês	<i>Sexual and Reproductive Health Literacy (SRHL)</i>	O artigo indica que a prevenção está ligada à educação sexual e ao acesso a informações e serviços de saúde, permitindo que adolescentes tomem decisões mais seguras e reduzam o risco de gravidez precoce.	O letramento em saúde contribui para a prevenção ao melhorar a capacidade dos adolescentes de entender e aplicar informações sobre saúde sexual, favorecendo escolhas mais seguras e uso de contraceptivos.	O estudo evidencia níveis inadequados de conhecimento, comportamento e letramento em saúde sexual e reprodutiva entre adolescentes do Laos. Foram aplicados questionários amplos e diversificados, em que os resultados ofereceram subsídios importantes para pesquisas futuras e para o aprimoramento de políticas públicas.	O estudo apresenta como estratégia central a promoção da alfabetização em saúde sexual e reprodutiva (SRHL), que vai além do conhecimento, incluindo competências para acessar, compreender, avaliar e aplicar informações destacando assim a importância da educação sexual nas escolas, do

							desenvolvimento de habilidades sociais e do acesso a serviços de saúde nas tomadas de decisões.
4- Pregnancy health literacy among teenagers in Kaysone district, Savannakhet Province, Lao PDR	2020	Inglês	<i>Teenage Pregnancy Health Literacy (TPHL)</i>	O estudo mostra que a prevenção depende principalmente do acesso à educação sexual, à informação em saúde reprodutiva e da permanência na escola, fatores que favorecem escolhas mais conscientes pelos adolescentes.	O letramento em saúde é apontado como um elemento protetor, pois quanto maior o nível de LS, maior a capacidade do adolescente de compreender e utilizar informações sobre contracepção, contribuindo para evitar a gravidez precoce.	O artigo conclui que grande parte dos adolescentes apresenta níveis inadequados de letramento em saúde sobre gravidez, sobretudo aqueles com menor escolaridade, fora da escola e residentes em áreas rurais. Fatores como educação, vínculo escolar e participação em aulas de educação sexual influenciam diretamente esse nível e reforça a importância de se ampliar a educação sexual aos jovens.	a principal abordagem educativa é o fortalecimento da letramento em saúde da gravidez (PHL/TPHL) por meio da educação sexual, especialmente em ambientes escolares enfatizando a inclusão de conteúdos de educação sexual, o acesso à informação e o aumento do nível educacional para a compreensão e prevenção de gravidez precoce.
5- The Impact of Sexual Literacy on Adolescent Pregnancy in Colombia	2019	Inglês	O artigo não utilizou um instrumento específico, o que utilizaram foi um questionário da pesquisa <i>Demographic and Health Surveys Program</i> (DHS) da Colômbia.	A prevenção da gravidez na adolescência, segundo o artigo, está ligada ao acesso à educação sexual adequada, especialmente quando recebida cedo e em ambientes como a escola, o que reduz a ocorrência de gestações.	Já o letramento em saúde sexual (LS) pontua que adolescentes com mais conhecimento sobre sexualidade têm menor risco de engravidar, enquanto a falta dessas informações aumenta essa probabilidade.	Destaca-se que o acesso a informações sobre sexualidade é um fator essencial na redução da gravidez na adolescência. Adolescentes que recebem educação sexual, especialmente de forma precoce e abrangente, apresentam menor probabilidade de engravidar, pois desenvolvem maior capacidade de tomar decisões informadas. Os autores também ressaltam que a prevenção da gravidez não depende apenas do conhecimento, sendo também influenciada por fatores sociais.	O artigo defende a oferta de informação abrangente sobre sexualidade, incluindo temas como puberdade, funcionamento do corpo, relações, direitos sexuais e equidade de gênero e destaca a importância de iniciar a educação sexual precocemente.